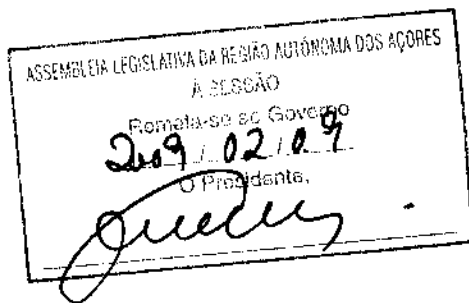


N.º: 107-IX
Proc.º: 39.01.05.01
Data: 05.02.2009



Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma
dos Açores

9901-858 Horta

REQUERIMENTO

Considerando que desde o anúncio da candidatura da Caldeira do Santo Cristo, na Ilha de S. Jorge, em Abril de 2005, à lista de Zonas Húmidas de Importância Internacional, criada no âmbito da "Convenção de Ramsar", que o Governo Regional tem anunciado várias intervenções no sentido da promoção e conservação e salvaguarda daquela zona;

Considerando que a 2 de Dezembro de 2005 a então titular da pasta do Ambiente presidiu à primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre o Plano de Gestão Ambiental da Caldeira do Santo Cristo tendo sido destacada a necessidade de instalação no local de um centro interpretativo da Natureza;

Considerando que a 3 de Maio de 2007 a então Secretária Regional do Ambiente apresentou um parque temático para a Caldeira do Santo Cristo que inclui a instalação de um Centro Interpretativo, num investimento global de 800 mil euros e com um prazo de conclusão de oito meses, ou seja, Janeiro de 2008;

Considerando que a 28 de Junho de 2007 a Secretária Regional do Ambiente e do Mar reafirmou que o plano de gestão da Caldeira de Santo Cristo prevê a construção de um centro interpretativo, para além da recuperação de oito casas de aprestos, de alguns poços de maré e trilhos pedestres, sendo este projecto o primeiro a concretizar no âmbito da implementação do eco-museu;

Considerando que a 16 de Julho de 2007 foram anunciadas a aquisição de um terreno para a instalação do parque temático da Caldeira de Santo Cristo, pela sociedade de capitais públicos "Ilhas de Valor" e que o projecto de arquitectura para esse parque temático, a integrar um parque de campismo e um centro de interpretação ambiental, estava em fase final de elaboração, prevendo-se a sua entrega à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, até ao final desse ano;

Considerando que a 1 de Fevereiro de 2008 o Conselho de Governo deliberou mandar a Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, SA (SPRAçores) para desencadear os procedimentos necessários à construção do Centro de Interpretação

Ambiental da Fajã de Santo Cristo, no âmbito do Parque Temático da Caldeira, por um valor de cerca de 800 mil euros;

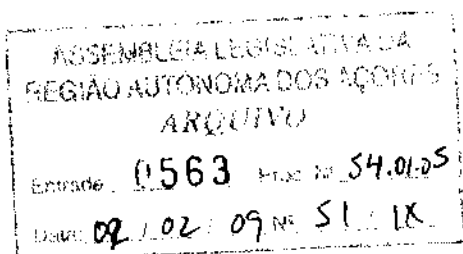
Considerando que a 16 de Julho de 2008 o Governo Regional anunciou que a Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental (SPRA) abriu concurso público, com prazo para apresentação das propostas a terminar no dia 8 de Setembro, para a empreitada de adaptação de um imóvel a Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental da Fajã da Caldeira do Santo Cristo, com um preço base de 262 mil euros e prazo de execução de 270 dias;

Considerando que para o Governo Regional o Parque Temático da Caldeira constituirá um importante elemento de valorização ambiental da lagoa do Santo Cristo, anunciando repetidamente a edificação de um Centro de Interpretação Ambiental desde 2005;

Considerando que a Caldeira do Santo Cristo é um dos *ex-libris* da Ilha de S. Jorge e constitui um ecossistema lagunar único servindo de habitat para diversas aves endémicas e migratórias, sendo desejável promover o seu estudo e preservação;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requero, com carácter de urgência, que o Governo Regional dos Açores me envie os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a razão para o atraso verificado em relação à data de conclusão anunciada a 3 de Maio de 2007?
2. Quais as empresas que se apresentaram a concurso para a empreitada do Centro de Interpretação da Fajã da Caldeira do Santo Cristo?
3. A obra do referido Centro já foi adjudicada? Em caso afirmativo, quando, a quem e por que montante? Anexar cópia do contrato de adjudicação, caderno de encargos para a obra, memória descritiva e projecto (peças desenhadas e escritas).
4. Qual a data prevista para o início das obras?
5. Quais as datas previstas para a conclusão das obras e para a entrada em funcionamento do referido Centro?
6. Que medidas de reforço de segurança serão adoptadas em virtude do esperado aumento de tráfego na vereda de acesso?



O Deputado Regional



Abel Moreira